

Ata nº 2.337, de 06 de agosto de 2018.

25ª Sessão Ordinária

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. Pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, que fizesse o momento espiritual. O presidente colocou em discussão e votação a ata nº 2.336, de 30.07.2018 sendo aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Um comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Ofício nº 192/2018, do Poder Executivo Municipal com Emenda Retificativa ao Projeto de Lei Municipal nº 3.639; Ofício nº 193/2018, do Poder Executivo Municipal, solicitando retirada do Projeto de Lei Municipal nº 3.650; Projeto de Lei Municipal nº 3.652, de 24.07.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, de 01 (um) Professor de Educação Infantil 44h”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR ROQUE WERNER saudou os presentes. Inicia explanando sobre uma emenda do Deputado Danrlei que já está autorizada que visa dar continuidade a duplicação da Avenida João Correa entre os trechos da madeireira paranhana até o supermercado economix, ou seja, o trecho restante para duplicação total da avenida lembrando que a duplicação já inclui a ciclovia, o Município já está demolindo algumas residências que já foram indenizadas e assim que possível o projeto seguirá tendo andamento sendo investidos nesta obra o valor de R\$493.000,00 (quatrocentos e noventa e três mil reais) o Vereador lembra que o chefe de gabinete do Deputado Danrlei o Sr. Joca muito empenhou-se para que esta emenda fosse destinada para o Município de Três Coroas. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.639 que visa dar continuidade a campanha de arrecadação do Município com o slogan “compre e ganhe Três Coroas” o Vereador manifesta-se declarando que a emenda sugerida pelo CDL – Centro de Dirigentes Lojistas foi aceita e confeccionada, da seguinte forma; serão confeccionadas 34 mil cautelas, o

Vereador salienta que a emenda não foi lida, mas que foi redigida conforme solicitado pelo CDL, ou seja, de forma que um número maior de munícipes possam ser beneficiados com os “vale compras” e com distribuição dos prêmios caso os Vereadores apreciam o projeto de forma a aprova-lo, salienta que na Lei Orgânica do Município no Título IV – da política de desenvolvimento do Município em seu Art. 93º - O Governo Municipal manterá processo permanente de planejamento, visando promover o desenvolvimento do Município, o bem-estar da população e a melhoria da prestação dos serviços públicos municipais; Art. 94º - O Município promoverá o seu desenvolvimento econômico, agindo de modo que as atividades econômicas realizadas em seu território contribuam para elevar o nível de vida e o bem-estar da população local, bem como para valorizar o trabalho humano. Reforça que o proposto projeto de lei também já contempla em sua descrição qual é o objetivo da campanha, a campanha visa; “o desenvolvimento econômico local, geração de novos empregos, esclarecer os direitos e deveres do cidadão, otimizar e contribuir para o aumento da arrecadação tributária própria do Município, aumentar o índice de participação do Município no produto da arrecadação de ICMS e dar continuidade na participação do Município em programas estaduais de fiscalização tributária e de apoio ao combate da sonegação. Ele acredita que por si só esta campanha já deveria ser vista com olhos de maneira positiva, mas ele ainda coloca algumas questões que pensa ser interessante para aqueles que ainda não puderam escutar alguma explicação das pessoas interessadas em que esta campanha realmente seja promovida de forma atrativa por esta razão a intenção de promover uma premiação bastante boa para quem participa, olhando de forma simplista não é uma rifa não é uma ação entre amigos em que se tem data para começar data para terminar se faz as contas de quanto arrecadou quanto se gostou em prêmios e tem-se o lucro, ele explica que essa campanha não é assim, pois esta campanha visa o desenvolvimento durante alguns anos, ou seja, se planta agora para colher agora e também no futuro, ela diz que o Município já vem há anos incentivando as indústrias o Hilário pode confirmar e o Joel também citando que o Município paga para as indústrias participarem de eventos, exposições e feiras para que

estes possam expor os seus produtos vender gerando emprego e renda, sendo assim, ele acredita que nada mais justo do que dar um olhar de atenção ao setor de comercio e serviços da cidade para que eles também possam manter seus empregos, serviços e quem sabe inclusive ampliar os negócios aqui no Município, ele observa que é possível perceber que o comercio de Três Coroas esta crescendo citando que a poucos dias instalou-se no Município uma nova loja a lojas Becker, as lojas Benoit estão construindo um novo prédio para suas instalações e tantos outros negócios que estão surgindo aqui no Município, explana para os presentes que na edição do Jornal NH de 30 de julho noticiou-se que no primeiro semestre de 2018 o comercio gerou 40 empregos novos e também foram gerados 40 serviços novos, a indústria também continua a crescer apesar das situações, ou seja, houve um desempenho positivo dentro do Município de Três Coroas no ano de 2017, então ele passa a dizer para que auxiliar e incentivar o comercio local, ou seja, o pouco ou muito dinheiro que as pessoas ganham elas podem investir aqui porque muitas pessoas recebem o seu dinheiro fruto do seu trabalho e precisam gasta-lo então é preferível que eles o gastem aqui no Município de Três Coroas, (- vamos segurar o pessoal aqui) porque ajudando com a compra local é possível ajudar de forma indireta o hospital, a APAE, o INEVAM, o Colégio 12 de maio, o Desafio Jovem e outras entidades, cita que o Sr. Joel munícipe presente na Sessão Ordinária disse a ele que a APAE em função da campanha aumentou de 2 mil para 3 mil colaboradores em razão da campanha realizada no ano passado com premiações mais simples e com uma premiação melhor mais pessoas irão se interessar, repassa informações fornecidas pelo CDL citando que o comercio em 2017 cresceu passando de 200 para 400 estabelecimentos e este ano continua crescendo, enfatizando que daqui a pouco se não houver incentivo o Município terá o setor da indústria com problemas e um comercio com problemas, questionando onde haverá dinheiro para investir em saúde, educação e serviços públicos, informando que o imposto é o combustível das Prefeituras, dos Estados e da União são os impostos que levam a economia e fazem os serviços acontecerem. O Vereador faz um questionamento, porque os comércios ainda investem aqui, porque os empresários ainda mantem seus

comércios abertos aqui? Porque tem pessoas que acreditam em Três Coroas, não espalham o pessimismo como alguns gostam de fazer, os comerciantes sabem que tem ao seu lado uma Prefeitura que também os auxilia e que já vem auxiliando a mais tempo não só de agora, ele explica que apenas em razão da situação de crise é que esta se incentivando de forma mais atrativa para o consumidor, explanando que o consumidor ao exigir a nota fiscal, colocando o seu CPF lá a pessoa esta ajudando na arrecadação de ICM em todo o Estado e não somente em Três Coroas, e, pelo próprio fato de Três Coroas fazer uma campanha já recebe automaticamente R\$92.000,00 (noventa e dois mil reais) em função do programa PIT - Programa de Incentivo a Arrecadação Tributária, pelo próprio fato de fazer a campanha, e tudo aquilo que fizer a mais é mérito porque irá aumentar possivelmente o índice do ICMS para os próximos anos,...

O VEREADOR ILÁRIO RELÁSIO BRINGMANN, cedeu seu tempo ao Vereador Roque Werner, que segue sua fala.

...ele diz mais, salientando que este não é um projeto eleitoreiro porque a campanha não acaba este ano ou ano que vem, a campanha vai se estendendo para os próximos anos, ele cita que muitos reclamam dizendo que o Município deve diversificar a economia e, ele diz que esta é uma excelente forma de diversificar a economia e, em uma situação de crise há a necessidade de se criar, incentivar e motivar e isso tudo o projeto pensa em fazer, em uma visão de futuro investe-se este ano para colher já neste ano e nos próximos anos, é a roda do comercio girando, ou seja, a pessoa recebe o seu salário o gasta no comercio local este mesmo comercio consegue empregar, pagar seus funcionários sustentar a sua família e o comercio segue girando, ele aproveita o ensejo para informar que aqueles que ainda não são cadastrados na nota fiscal gaúcha devem aproveitar e se cadastrarem, pois existem no Município entidades que aguardam por este apoio, e, se por acaso algum dos críticos ao projeto desejam investir a conhecem alguém que tem dinheiro para investir em Três Coroas que se apresente a Administração Municipal que tem incentivos para isso, o Município paga aluguel, sede áreas sempre na medida do possível, proporcionam a isenção de alguns impostos, (- vamos tirar a bunda da cadeira

e também olhar para Três Coroas e não só ficar malhando e criticando). Ele cita que alguns dizem que Três Coroas não tem dinheiro para investir na campanha e ele rebate dizendo que possivelmente este dinheiro que será investido na campanha é dinheiro que foi poupado na realização do evento Três Coroas em Festa porque em anos anteriores gastava-se de 500 a 600 mil reais e este ano gostou-se 180 mil reais, possivelmente foi poupado na contratação de menos cargos de confiança, ou seja, poupa-se em outras áreas para se investir onde existe uma maior necessidade quando é preciso investir pensando em uma Três Coroas do hoje para o amanhã, portanto na opinião do Vereador quem é contra este projeto como ele está é contra o comercio local é contra a garantia de pagamentos de salários dos servidores públicos no futuro é contra a prestação de serviços de qualidade e mais serviços ainda, porque como ele já falou o combustível que gera um Município, um Estado e um país são os impostos que todos pagam, se são bem aplicados no todo o retorno é visível em contrapartida se não há impostos não tem como a administração pública funcionar, portanto ele declara seu voto totalmente favorável ao projeto de lei 3.639 exatamente como ele está pelo crescimento do comercio, a manutenção e ampliação dos empregos, pelo aumento na arrecadação de impostos e pela ajuda as entidades, enfatizando que a premiação posta vem para atrair e beneficiar a quem realmente pensa em Três Coroas como uma cidade para se crescer, solicita aos Colegas Vereadores que todos pensem nas situações que estão postas. Agradece a presença desejando um boa noite a todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia explanando sobre o projeto de lei municipal 3.639 que está hoje em discussão na Casa Legislativa, ele começa explicando que o projeto deu entrada na casa entre o final do mês de março e o inicio do mês de abril e inicialmente já foi questionado pela maneira pela qual ele vinha sendo conduzido de forma impositiva de modo há não haver uma conversa um dialogo como um estudo para poder adequá-lo e ser implantado dentro das necessidades do Município, o Vereador diz que entende e respeita a opinião de cada um dos presentes, citando CDL, que foi a instituição com a qual buscou-se o primeiro dialogue

resultou na retirada do projeto pelo Poder Executivo para que este o ajusta-se e adequa-se a situação do Município, as entidades que por últimos foram chamadas para participar e pressionar a votação deste mesmo, cita que na tarde de hoje esteve em conversa com o empresário e munícipe Sr. Joel assim como também esteve em conversa com outras pessoas da cidade. Ele explica que inicialmente ele assim como alguns colegas Vereadores tinham uma ideia formulada quando o projeto retornou em junho para apreciação da Casa Legislativa, para que a campanha foi realizada dentro do valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) inclusive tendo discutido esta proposta com os membros do CDL, pois eles entendem que este valor “cabe dentro do bolso do Município” e isso se adaptaria perfeitamente para a campanha dentro deste molde, citando que o valor aplicado na campanha passada que foi de R\$230.000,00 (duzentos e trinta mil reais) é um completo absurdo, ele diz que o Prefeito Municipal foi convidado a participar da reunião, mas ele simplesmente nem apareceu, este disse que nem havia sido convidado para tal reunião, mas existe um ofício que comprova este convite, mas em reunião com a fiscal do Município Sra. Liane e o Secretário da Industria, Comercio e Turismo Sr. Jonas foi proposto o valor de R\$60.000,00 para serem investidos na campanha comentando que já que Três Coroas faria 60 anos se faria a campanha com 60 mil, entretanto semana passada ocorreu um novo encontro com as entidades e o CDL, ele relembra que não esteve presente nesta reunião, mas que posteriormente conversou com alguns presentes citando o Sr. Joel, o Sr. Vini com o qual ele conversou no ultimo sábado pelo telefone, e após isso, os Vereadores chegaram ao seguinte acordo que eles iriam aprovar o investimento de R\$100.000,00 (cem mil reais), ou seja, a Casa Legislativa abriria mão daquilo que eles achavam que seria o justo, infelizmente ocorre que hoje eles (os Vereadores) foram pegos de surpresa com um Emenda Retificativa vinda do Executivo que inviabilizou a Emenda proposta pelos Vereadores, portanto o Poder Executivo Municipal de nenhuma maneira tenta dialogar com a Casa Legislativa além de tratar com desrespeito, ele cita que as vezes escuta “isso é briga politica” e enfaticamente diz que não, porque a única vez que o Prefeito promoveu uma reunião com os lideres de bancada foi

somente para dizer que ele administra uma cidade sem precisar da Câmara de Vereadores, e questiona, que respeito tem o Poder Executivo pelo Poder Legislativo do Município, enfatizando que os Vereadores queriam muito aprovar o projeto mais dentro de um valor adequado, mas em momento algum o Prefeito procurou a Casa Legislativa para dialogar para ouvir o que os Vereadores tinham a dizer ou quais as sugestões e propostas que os Vereadores tinham para que o projeto fosse concretizado, comenta que na tarde de hoje ainda em conversa com o Sr. Joel foi sugerido então o valor de 120 ou 150 mil, mas infelizmente na mesma tarde de hoje o Poder Executivo envia para Casa Legislativa uma Emenda que “amarra/anula”, invalidando totalmente a emenda dos 100 mil reais que a Casa Legislativa iria propor, ou seja diante da Emenda Retificativa do Poder Executivo o projeto precisaria do valor total de 200 mil reais inicialmente proposto e o qual os Vereadores em sua maioria consideram exorbitante. Com relação a fala do colega Vereador Roque sobre a geração de novos empregos, ele cita, “novos empregos com o Município “quebrado” como está” com tanto desemprego, fabricas fechando toda semana, diminuindo cada dia mais os postos de trabalho, pede que todos reflitam e se coloquem uns no lugar dos outros, citando que na tarde hoje uma munícipe ligou para ele e disse que nem os contraceptivos ela conseguiu pegar no posto de saúde, pois não tinha, e volta a questionar, “mas 200 mil reais para investir na campanha compra premiada tem?”. Comenta que o valor do ano passado ainda não entrou para os cofres públicos enquanto que a população do Município esta sem remédios básicos que a farmácia municipal não tem, o Vereador reitera que é preciso ter respeito com a população em geral e diz ser uma grande pena que o Prefeito mais uma vez tenha conseguido destruir o que estava se construindo de bom para toda a comunidade, enfatizando que o pedido feito pelo CDL para que os Vereadores aumentassem o valor da campanha para 100 mil reais foi atendido e a emenda estava pronta para ser apresentada só que hoje ele foi completamente inviabilizada pela emenda retificativa do Poder Executivo, ele diz que muitos julgam que é a Câmara de Vereadores que não quer a campanha mais isso não é verdade, relembra que o estatuto dos animais foi aprovado a mais de 2 meses por esta Câmara e

pede que alguém pergunte aos envolvidos na causa animal se algo já foi feito por eles, e diz nada, até agora nada foi feito e os Vereadores precisam “engolir isso goela abaixo”, referindo que eles caminham pelas ruas e são parados pelos munícipes que dizem; “fui no posto e não tinha médico”, citando que ele recebe todos os dias mensagens de pessoas que precisam de ajuda no setor da saúde, ele diz que de maneira alguma é contra a campanha premiada pelo contrário, mas indica que é visível que 100 mil reais investidos na saúde ajudam muito, ele diz ter conhecimento de que os impostos que retornam poderiam vir a cobrir este valor com o tempo, mas também tem consciência de que este não é o momento para investir tanto dinheiro neste campanha, reiterando que este ano poderiam ser investido os 100 mil reais e no ano que vem dependendo da situação poderiam repensar a aplicação dos 200 mil reais, ele tem certeza que todos concordariam, relembra que há um ano e meio a CDL procurou o Poder Executivo e solicitou o valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais) para ajudar em uma campanha deles e o valor foi negado alegando-se que no havia recursos para isso e agora querem dar 200 mil, ele diz estar muito indignado com toda a situação que se criou ainda, diz que toda vez que alguém ligar para ele para solucionar problema de saúde ele irá mandar a pessoas ligar para os defensores da campanha nos moldes em que esta para que todos vejam como esta a real situação do Município, diz ainda, que ele tem autoridade para falar sobre a questão das entidades porque ele é membro ativo do LIONS CLUBE entidade que ajuda a outras entidades como APAE e tantas outras entidades do Município, contudo eles ainda são “crucificados” por não aceitarem aprovar um projeto de lei que querem lhes empurrar goela abaixo, declara-se realmente muito chateado, diz que muitos falam sobre o sindicato das indústria que recebia incentivo de 40 mil para participar das feiras de calçados este ano o valor foi reduzido em 25% sob alegação de falta de recursos e esta é a principal economia do Município, ele volta a reiterar que sabe que o comercio precisa de incentivos, mas não em valores tão elevados como este, lembrando que o sindicato da indústria recebeu 30 mil para a feira de Gramado, a escola dos sapateiros recebia um apoio de 100 mil reais por ano foi reduzido para 80 mil, cita que o Sr. Joel participou da feira FIMEC e

relembra que a FIMEC foi realizada com participação da indústria local sem que a Prefeitura Municipal desse um centavo que seja de contrapartida, diante de todo o exposto ele questiona “não tem dinheiro para um e para o outro tem?”, ressalta que é importante esclarecer que os benefícios recebidos pelas entidades não são referentes a campanha promovida pelo Município e sim pelo cadastro na nota fiscal gaúcha e as ações feitas pelas próprias entidades, ou seja, o que faz o número de colaboradores das entidades crescer é a conscientização da inscrição na nota gaúcha e a indicação da entidade como fonte de recebimento e não campanhas de prêmios e o dinheiro investidos, encerra afirmando que já tem a sua decisão tomada e espera ver novamente estas pessoas na Casa Legislativa quando houver outros projetos polêmicos a serem discutidos. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos.

A VEREDORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Iniciou informando que a torre para instalação dos canais digitais já está praticamente montada no Sesi lá serão instaladas 07 (sete) emissoras inclusive a canção nova. Informa que esteve em conversa com o atual Secretário de Obras Sr. Gustavo sobre as ondulações no asfalto próximo ao Carlão e a padaria, obra de asfaltamento realizada pela empresa PAVICON com asfalto quente, enfatizando que já está a tempo pedindo uma providência quanto a isso porque ali na realidade aquelas ondulações no asfalto representam perigo o Secretário adiantou para a Vereadora que já está entrando em contato com a empresa. Com relação a campanha “compre e ganhe em Três Coroas”, a Vereadora explana que a primeira proposta de projeto de lei referente ao assunto entrou para apreciação da Casa Legislativa em 17 de abril e foi retirado no dia 07 de maio através do ofício nº 121/2018 o qual justificava da seguinte forma; “solicitamos a retirada do projeto de lei municipal 3.621, em razão da iniciativa do CDL em colaborar e discutir as diretrizes da campanha, aperfeiçoando mais o êxito do projeto”, depois a proposta retornou a Casa Legislativa no dia 14 de junho sob o projeto de lei nº 3.639, ocorre que quando o projeto tramitou pela primeira vez nessa Casa os Vereadores reuniram-se e discutiram chegando ao consenso que devido ao momento de crise pelo qual o Município está passando eles iriam aprovar a metade do valor inicialmente proposto 50%, ou

seja, 100 mil reais dos 200 mil inicialmente propostos, inclusive os Vereadores fizeram várias sugestões com relação ao projeto apontaram melhorias e uma melhor distribuição da premiação, o Prefeito retira então o projeto de lei, e quando retorna inclusive sob nova numeração, ou seja, dando a entender que as sugestões foram aceitas e o projeto remodelado dentro dos 100 mil reais, qual é a surpresa dos Vereadores quando este retorna para apreciação da Casa Legislativa no dia 14 de junho exatamente no mesmo valor, ou seja, prevendo um custo total de 200 mil reais a serem gastos na campanha. Diante de todo o exposto ela volta a frisar que não é contra o projeto muito menos contra a campanha mais investir 200 mil reais nisso não é possível, tudo que o colega Hilário colocou em sua fala na tribuna é verdade a atual administração realmente reduziu de 100 para 80 mil o auxílio para a escola dos sapateiros, o setor coureiro calçadista é hoje querendo ou não querendo a maior economia do Município, a ajuda na feira de também foi reduzida de 40 para 30 mil anual, foram reduzidos os repasses para as creches e também houve redução de valores nos convênios, ela atenta que existem tantas demandas nesta Casa que não estão podendo ser resolvidas, um polo industrial sem asfalto, servidores ganhando menos que um salário mínimo, a ONG dos animais que lotou esta Casa e viu o estatuto dos animais ser aprovado e até hoje nenhuma providência com relação a esta situação foi tomada até hoje a Srta. Elisandra está tendo que tomar conta de tudo sozinha, a situação dos decks que está com o madeiramento todo podre, relembra que a Câmara de Vereadores aprovou um projeto de lei que previa autorização para retirada de empréstimo junto ao Banco do Brasil pelo Poder Executivo no valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para ser utilizado pelo atual Prefeito para renovação da frota de veículos da Secretária de Obras, enfatiza que a liberação foi condicionada ao pagamento do empréstimo dentro do período da atual gestão, ou seja, ela volta a observar que existem tantas demandas pertinentes que não estão sendo atendidas, ela aponta que os Vereadores foram flexíveis em diversos aspectos com relação ao projeto de lei 3.639 principalmente em consideração as entidades, a pessoa da Sra. Gisele Selau, a pessoa do Sr. Vini que fez um levantamento sobre algumas informações,

ênfatiza que os Vereadores voltaram atrás na primeira e segunda proposta retornando dos 60 mil para os 100 mil, ela cita que a colega Oneide e ela sempre defenderam o valor de 100 mil reais lembrando que quando o projeto desceu para apreciação pela primeira vez todos os Vereadores de forma unânime defenderam o valor de 100 mil reais, depois quando iniciaram as discussões novamente já com a entrada do segundo projeto no qual os Vereadores em um primeiro momento defendiam o valor máximo de 50 mil reais a serem gastos sendo este aumentado para 60 mil e em seguida para 100 mil, com relação a questão de que todos comentam sobre as entidades terem sido favorecidas, ela explica que o programa nota fiscal gaúcha foi criado pela lei 14.020/2012 exige outras regras não basta simplesmente colocar o CPF na nota e não se cadastrar no programa, ou seja, não resolve para as entidades o município simplesmente participar da campanha municipal “compre e ganhe em Três Coroas” para que as entidades sejam realmente beneficiadas é preciso que o município se cadastre no programa nota fiscal gaúcha indique a entidade para a qual quer colaborar para só assim a entidade ser beneficiada, ela acredita que as entidades tiveram um aumento dos seus colaboradores porque realizaram um bom trabalho dentro do Município, as próprias entidades fizeram campanhas em cima deste assunto acreditando que é necessário que as entidades sigam promovendo e trabalhando em cima disso, ela lembra que logo que o programa nota fiscal gaúcha foi criado ela logo inscreveu-se e hoje pode dizer com todo orgulho que não existe entidade dentro do Município de Três Coroas da qual ela não tenha participado e ela está sempre pronta para ajudar as entidades. Informa dados concretos do sindicato dos sapateiros Três Coroas perdeu 4167 postos de empregos diretos e 3000 postos indiretos. Com relação ao PIT – Programa de Incentivo Tributário que foi informado que daria R\$92.000,00 (noventa e dois mil reais) de retorno aos cofres do Município até o momento não entrou esse retorno que seria referente a campanha 2017, lembra que na campanha de 2017 foi investido um valor total de R\$216.670,00 (duzentos e dezesseis mil seiscentos e setenta reais) retornando R\$43.000,00 (quarenta e três), diante de todos os fatos expostos ele declara que manterá a sua posição esperando que essa seja respeitada, declara que

as entidades indiferente da sua decisão podem contar sempre com o apoio dela lembrando que ela ainda é membro ativo em algumas, mas volta a frisar que não irá apoiar os 200 mil principalmente por haver outras demandas que precisam ser atendidas e não estão sendo, aponta ainda, que esta Casa Legislativa nunca foi respeitada pelo atual Prefeito, pois um Prefeito que reuni os líderes de bancada para dizer que não precisa da Câmara para governar não tem respeito pelo Poder Legislativo, frisando que eles entraram pela porta da frente foram eleitos pelo povo, portanto eles tem consciência do quanto são importantes, comenta que nas redes sociais os munícipes estão apoiando a decisão deles, pois todos estão cientes da atual situação do Município, reitera que manterá seu ponto de vista, salientando que o Prefeito mais uma vez desrespeitou a Câmara enviando de última hora uma emenda retificativa que inviabiliza a emenda que seria proposta pelos Vereadores no intuito de anular as Vereadores quanto a esta decisão e isso só demonstra a falta de respeito que ele tem pela Casa Legislativa, ela relembra que já esteve do outro lado e se hoje ele é o que é ela ajudou a “carregar o piano” por três vezes para ele citando que agora no mês de setembro fará 10 anos que ela não mantém amizade com o atual Prefeito Sr. Orlando por diversas razões as quais um dia ela sentará com alguns e conversará, portanto considera que ele poderia ter vindo até a Câmara de Vereadores sentado e dialogado com os Vereadores aceitado as sugestões, mas ele optou simplesmente por menosprezá-los e a atitude que ele teve na tarde hoje realmente foi uma afronta e uma falta de respeito com esta Casa Legislativa, reitera já ter seu ponto de vista para explana-lo na hora da votação citando que hoje foi muito “parada” nas ruas e declarando que é franca em dizer que é avessa as redes sociais, todas as vezes que foi candidata nunca utilizou das redes sociais para fazer campanha nunca criou uma conta no facebook, mas hoje teve acesso aos comentários e percebeu que todos eram em sentido contrário a campanha identificando apenas uma pessoa que defendeu a campanha mais sem sucesso, pois todos os outros eram contra, ainda, na opinião da Vereadora não importa o valor de arrecadação dos impostos o que importa são as ações que são realizadas, é aconselhado pelo Secretária da Fazenda do Estado a realização da

campanha? É, mas existem outras ações que a Prefeitura pode desenvolver e que irá gastar o mínimo, muitas delas apenas com material gráfico, apontando que é precisa criar uma consciência coletiva, pois não adianta apenas pedir a nota quando existe uma campanha é importante pedir a nota sempre e não venham dizer que ninguém sonega, porque muitos sonegam sim e se alguém disser aqui que não sonega nenhum imposto estará mentindo. Volta a reiterar que já tem seu ponto de vista e espera que este seja respeitado enfatiza que ela não é “maria vai com as outras” que se reuni as escondidas para tentar faze-la mudar de ideia porque ela tem personalidade já está participando do quinto mandato nessa Casa caminha com as suas pernas e pensa com a sua cabeça além de analisar muito bem o que ela tem que votar nessa Casa. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR JOÃO ALBERTO KUNZ saudou os presentes. Inicia identificando que os seus colegas Vereadores Hilário e Marisa já explanaram praticamente tudo que havia a ser abordado sobre o projeto de lei nº 3.639, ele aponta que é verdade que os Vereadores estiveram reunidos por diversas vezes para discutir o projeto em questão, o principal argumento das discussões era justamente o fato da maioria deles achar um completo absurdo o Prefeito propor um projeto de lei neste valor levando em consideração a atual situação na qual o Município encontra-se, na realidade a crise afeta o país inteiro, e na concepção deles não possível que o Prefeito considera irrisório o valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) para simplesmente aplica-lo em uma única campanha municipal acreditando eles (os Vereadores) que o valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) proporcionaria uma excelente campanha, mas infelizmente o atual Prefeito não “escuta” nem leva em consideração a opinião dos Vereadores, (— lá é ele que manda e ninguém dá opinião), relembra que os Vereadores estiveram reunidos com o CDL e foi acordado que o CDL faria uma emenda e os Vereadores fariam outra tudo para adequar o projeto ao valor máximo de 100 mil e a campanha concretizar-se, todavia a emenda retificativa apresentada pelo Poder Executivo inviabilizava a emenda proposta pelos Vereadores porque somente o investimento da emenda retificativa já contemplaria o total de 100 mil, ou seja, a emenda retificativa proposta pelo

CDL e apresentada pelo Poder Executivo propõem um gasto de 100 mil reais em cupons premiados, porém a emenda proposta pelos Vereadores sugeria o valor total de gastos com a campanha de no máximo 100 mil reais, portanto a emenda retificativa anula a emenda legislativa tornando-a invalida, diante de tal situação ele sugeriu junto com os demais colegas Marisa, Francisco, Pedro e Hilário para uma reunião de urgência sugerindo a rejeição do projeto de lei 3.639, pois não existe a possibilidade de aprovar um projeto de lei que está totalmente equivocado, ele frisa enfaticamente que não é contra o CDL pelo contrário é totalmente a favor do comercio local, relembra que no ano passado quando foi Presidente da Casa Legislativa solicitou uma reunião com a Servidora Liane responsável pelo setor fiscal do Município na qual lhe fez diversos questionamentos sobre a questão dos vendedores ambulantes e solicitou junto a ela uma resolução para esta situação, pois havia um comercio paralelo de ambulantes que estava atrapalhando consideravelmente o comercio local, lembra que na época a servidora que hoje se faz presente na Casa prontificou-se em trazer toda a documentação que ela tinha e foi possível observar que o que os ambulantes pagavam por ano para obter a licença de vendas no Município era no valor de R\$800,00 (oitocentos reais) na época na ocasião ele sugeriu que este valor deveria ser de no mínimo R\$5.000,00 (cinco mil reais) para o ambulante que vem vender na cidade justamente porque este tipo de comercio atrapalha em muito o comercio formal local afetando diversos setores comerciais, pois bem, nesta questão eles foram atendidos o valor foi reajustado, portanto ele identifica que este tipo de atitude são as chamadas “atitudes inteligentes” aquelas que tem um olhar aberto em que se observa o todo identificando o que é possível melhorar, mas não concorda que “de cara” invista-se 200mil reais em uma campanha achando que isso irá resolver o problema, definitivamente ele não concorda com este tipo de pensamento atentando para o fato de que, se os 100 mil reais não resolvem o problema os 200 também não irão resolver, ou seja, estava de “bom tamanho” realizar a campanha aprovando o projeto com o valor máximo de 100 mil reais, mas infelizmente os Vereadores não conseguiram obter êxito com o junto ao Prefeito. Com relação a fala do colega Vereador Roque quando este em suas

palavras cita “os críticos” da atual gestão, o Vereador João declara ao colega que ele é sim um crítico da atual administração, todavia enfatiza que ele é um crítico pelo que é certo, citando que se ele estivesse a 30 anos na vida pública teria trazido ao menos empregos para Três Coroas e o senhor (referindo-se ao colega) não o fez, o senhor pode simplesmente deitar a cabeça no travesseiro e dormir tranquilo que no outro dia o seu salário está na conta, mas ele (referindo-se a si mesmo e as outras pessoas em geral) precisam se preocupar, precisam trabalhar para pagar os funcionários no outro dia, ele reflete que muitas pessoas acham que é tudo (— as mil maravilhas aqui), pois não é eles precisam trabalhar, ele diz e repete (— se alguém depender de uma gota do seu suor como funcionário público para comprar um remédio esse coitado estava lascado porque ele iria morrer). Por isso ele deseja deixar bem claro que as vezes ele “se empolga” mais que ele nunca faltou com respeito e sempre falou a verdade, diz que gosta de falar a verdade (citando o colega Roque) olhando nos olhos da pessoa porque ele não é falso, salienta que isso tudo ele precisa dizer diante do público porque o senhor (referindo-se novamente ao colega Vereador Roque) vem sempre afrontando e questionando, o senhor sempre procura ofender os colegas Vereadores, a fala do Vereador João é interrompida pelo colega Vereador Roque, neste momento o Vereador João diz; (eu não estou dando espaço para o senhor seu Roque e eu não entrei na sua conversa tá bom). Agradece a presença de todos.

O VEREADOR FRANCISCO ADAMS saudou os presentes. Inicia enfatizando o quanto é gratificante ver a Casa Legislativa cheia dizendo que seria muito bom se estivesse sempre assim para que todos soubessem o que os Vereadores estão fazendo e como estão trabalhando. Explana que hoje pela manhã já em razão do projeto de lei nº 3.639, ele esteve em caminhada por alguns comércios da cidade e nesta caminhada ele pode perceber que a crítica com relação ao projeto está “feia”, ele diz que passou por uns 05 (cinco) comércios e desistiu de seguir sua caminhada porque a pressão contrária aprovação deste estava realmente forte e diz que o motivo é a falta de emprego e é aí que encontra-se o problema deste projeto, ele diz que não é contra o projeto e que se o Município estivesse em um melhor momento, usa uma expressão popular

“no momento das vacas gordas” ele é um dos que concordaria totalmente com a proposta como está com os 200 mil reais, todavia na situação em que estamos hoje o projeto nestes moldes orçamentários torna-se impossível, comenta que esteve nas lojas Benoit e o gerente lhe disse que as vendas tiveram uma queda em média de 20% enfatizando que isso não ocorre só na Benoit que basta dar uma pequena caminhada e observar que as lojas estão todas vazias, passou na relojoaria do mica e comentou que este lhe disse “estar apavorado” com a queda no movimento, portanto está aí o resultado, ele cita uma outra questão trazendo que a maioria dos prédios comerciais hoje no Município funcionam em salas alugadas e os preços são verdadeiros absurdos, aí ele faz um questionamento, quanto os comércios atualmente tem que vender para que se tire o mínimo de lucro para que se mantenham abertos, justamente porque funcionam em prédios de aluguel cujos valores são altíssimos. Retoma o assunto dos colegas explanado também sobre a falta de empregos e o grande número de empresas que vem fechando nos últimos anos, cita seu próprio exemplo contando que sempre foi funcionário do setor calçadista tem 31 anos de empresa e sempre achou que fosse se aposentar no calçado, mas hoje começa a repensar isso inclusive citando que ele é mais um na lista dos desempregados, pois a empresa para qual ele trabalhava também fechou. Diante de todo o exposto ele pede que os colegas Vereadores tenham consciência da atual situação que Município vive hoje e faz um questionamento, será que esta campanha realmente trará lucros com todo o desemprego que está na cidade hoje? Com relação a questão das entidades ele sugere que estas trabalhem em campanhas que incentivem a adesão dos cidadãos na nota fiscal gaúcha, trabalhando na conscientização da grande importância que isto tem para as entidades assim os retornos serão garantidos. Comenta que foi convidado para ir em uma empresa do Município nos primeiros dez minutos em que estava lá surpreendeu-se com a quantidade de pessoas que vieram pedir por uma vaga de emprego e quando as vagas existem os salários são sempre muito baixos e ele diz isso por experiência própria, pois sempre foi funcionário. Portanto assim como os demais colegas frisa que o empasse aqui não é campanha em si, mas sim o valor que está

sendo proposto para que ela se concretize, ele diz que esta é sua visão não só como Vereador mais também como um trabalhador da área calçadista um funcionário e acima de tudo como munícipe que é. Ele aproveita o momento para agradecer a população que confiou nele, principalmente nos 522 votos que recebeu e o trouxeram até aqui para ocupar uma cadeira nesta Casa Legislativa, cita que olha por todas estas famílias que estão com familiares desempregados e por muitos que estão tendo que ir embora do Município, diz que nada disso é uma crítica, mas serve como um alerta, pois os futuro tinha que ter sido pensado lá atrás quando a economia estava fluindo e a situação era muito boa, lá tinha que se ter pensado em diversificação da economia, mas não sempre se pensou apenas no calçado e este é hoje o grande problema. Encerra dizendo que deseja que Casa Legislativa estivesse sempre assim cheia de munícipes e não somente quando há votação de projetos considerados polêmicos, observa que faz pouco uso da tribuna, mas que seu trabalho junto a população é constante e diário e que explana suas ideias neste espaço quando realmente acredita que estas possam contribuir. Agradece a presença de todos desejando que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia declarando que observando todos os apontamentos feitos pelos colegas com relação ao projeto de lei nº 3.639 que já está em pauta a mais de 45 dias, ele deseja fazer um relato da situação em que se encontra o Município em alguns setores que não vem sendo atendidos a muito tempo e por isso algumas coisas não se resolvem e acabam deixando os Vereadores descontentes, o fato do Poder Executivo nunca ter procurado dialogar com o Poder Legislativo. Primeiramente toca no certame da reposição salarial anual obrigatória, aprovada pelos Vereadores lembrando que a proposta vem do Poder Executivo não podendo ser alterada com relação a valores ou parcelamento pelos Vereadores, pois bem o percentual dado ao funcionalismo público municipal foi de 1.89%, é sabido que existem categorias que ganham um valor salarial bem abaixo daquilo que é estabelecido em lei, ou mesmo que a categoria seria merecedora, além disso os 1.89% será pago em duas parcelas 1% ainda em 2018 e os 0.89% somente lá em janeiro, a diferença salarial entre os

professores das escolas infantis e fundamentais é outro problema que assola o Município essa diferença gira em torno de R\$600,00 (seiscentos reais), além da questão dos serventes e outros funcionários lembrando que os Vereadores estão constantemente lutando para que estas demandas sejam atendidas, mas lembra que como as decisões referentes a distribuição do dinheiro é matéria exclusiva dos Prefeitos os Vereadores pouco podem fazer a não ser exercer uma fiscalização e cobrança efetiva, ele lembra que nesta tribuna já cobrou várias e várias vezes, identifica que é possível observar os problemas da farmácia municipal que é responsável pela entrega dos medicamentos para a população carente, principalmente idosos que ficam aguardando nas filas por mais de 2 horas muitas vezes e ele como Vereador já cobrou por diversas vezes nesta tribuna que o Prefeito contrata-se um profissional farmacêutico para trabalhar junto ao posto de saúde do bairro de sander que possui uma farmácia desativada, este atendimento de farmácia no bairro de sander atenderia a metade da população de Três Coroas e desafogaria a demanda na farmácia municipal central. Cita a questão da área industrial localizada no bairro eucaliptos as ruas que dão acesso ao local estão um verdadeiro caos e as pessoas que ali trabalham em dias de chuvas sofrem com a situação, os buracos são imensos e água com barro fica empossada causando muitos transtornos aos trabalhadores, por diversas vezes os Vereadores em tribuna solicitaram um recapeamento de massa asfáltica no local para proporcionar uma melhoria para os trabalhadores até hoje nada foi feito e as pessoas continuam a enfrentar sérios problemas ao irem trabalhar, cita outro exemplo o bairro de linha café onde diversas ruas apresentam problemas e os buracos são tantos que mal se consegue transitar pelo local e a desculpa é sempre a mesma que não há recursos disponíveis para realizar as obras de recapeamento, agora cita os loteamentos com calçamentos irregulares, usa-se a desculpa de que a maquina que faz a mistura da massa estragada e não dinheiro para o consertos portanto não é possível fazer os recapeamentos, ou seja a desculpa é sempre a falta de dinheiro indiferente do setor que esteja necessitando que a demanda seja atendida. Diante dos pontos levantados o Vereador enfatiza que os Vereadores ficam sempre sob pressão de todos os

lados, cita o exemplo da ONG dos animais lembrando que em 2016 quando ele era Presidente da Casa Legislativa atendeu ao pedido do ex-Prefeito Rogério Grade e promoveu uma sessão extraordinária para aprovação do projeto de lei que previa auxílio financeiro a entidade durante o ano de 2017, ou seja, os repasses feitos pelo atual Prefeito Orlando a ONG dos animais no ano de 2017 foi feito em razão do projeto de lei aprovado no mês de dezembro de 2016, todavia desde o início de 2018 a ONG não recebe um centavo sequer, com isso ele questiona como pode a Prefeitura Municipal vir propor um projeto de lei que visa investimento de 200 mil reais em compra de prêmios sendo que a desculpa para atender as demandas necessárias é sempre a de que não existe recursos para isso, ou seja, que não existe dinheiro para atender a estas demandas, além é claro da diminuição dos repasses para as indústrias e para o sindicato que é responsável pela escola dos sapateiros. Para as entidades do Município APAE, INEVAM, Desafio Jovem, Fundação Hospitalar, Escola 12 de maio e o CDL ele deseja dizer o seguinte, inicia lembrando que ele foi um dos grandes defensores do CDL quando este enviou ao executivo um Ofício ainda no ano de 2017 para buscar uma solução com relação ao feriado municipal de 12 de maio e este até abril de 2018 não havia recebido resposta, pois o Prefeito a um ano não recebia o CDL para conversar ele defendeu aqui nesta Casa que o Prefeito deveria ter respeito pelo comércio local e receber o CDL ao menos para uma conversa porque ele nunca tinha ouvido, portanto ele deixa claro que os Vereadores são favoráveis ao incentivo ao comércio, nunca foram contra, APAE e INEVAM todas as renovações de convênio que vieram para esta Casa foram aprovadas, agora é tudo feito através da lei de parcerias, mas até o ano de 2016 todas as renovações passavam pela Câmara e nunca foram negadas, pelo contrário todas sempre foram aprovadas de forma unânime e sem questionamentos ressaltando que eles nunca foram contra as entidades muito pelo contrário estão sempre a favor das entidades, mas considera assim como já falado por outros colegas que é muito importante as entidades trabalharem com a questão da conscientização dos cidadãos em geral, indo nas reuniões nas escolas participar das atividades do Município sempre buscando incentivar que as pessoas façam seus cadastros na nota

gaúcha porque isso é de suma importância para as entidades. Com relação ao projeto de lei n 3.639 ele diz que os Vereadores tentaram de todas formas negociar com o Prefeito Municipal, e em reunião as comissões decidiram aumentar o valor para 100 mil reais, ainda sugeriram que os prêmios fossem alterados a compra do carro substituída por pequenos prêmios em dinheiro porque isso beneficiaria um número maior de participantes e consequentemente estas pessoas iriam gastar o prêmio ganho no comércio local porque o carro seria um prêmio sujeito a licitação viria de fora do Município, ou seja, um dos maiores prêmios que a campanha daria não iria beneficiar o Município diretamente. Portanto ele afirma que hoje não há motivos para aprovar este projeto de lei nos moldes que ele se apresenta, ou seja, com um investimento de 200 mil reais pela situação em que se encontra o Município de Três Coroas, ele diz que tudo isso o entristece muito e reflete que é preciso parar de eleger os “cascas dura” que são responsáveis pela administração do dinheiro público porque estas divisões dentro do Município não vem de hoje, refletindo que se tem exemplo dos Municípios vizinhos em que existe união de todos Executivo, Legislativo, comércio, indústria, comunidade todos são chamados para dialogar e na maioria das vezes é a decisão do povo que é aprovada frisando que é preciso novos governos, governos que tenham diálogo com o povo é disso que o Município precisa, uma pessoa que tenha capacidade, coerência que tenha visão de futuro e faça pelo povo porque senão o Município continua do jeito que está e cada dia mais anda para trás. Agradece a presença desejando uma ótima semana a todos.

O PRESIDENTE IRINEU FEIER EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS; solicita que o Chefe de Secretária passe a fazer a leitura do projeto de lei n 3.639 juntamente com a emenda retificativa proposta pelo Poder Executivo para que todos os presentes estejam cientes do que está sendo votado.

NA ORDEM DO DIA

Colocou em discussão e votação o Projeto de Lei Municipal nº 3.639 com a Emenda Retificativa e este foi rejeitado por cinco votos contrários dos Vereadores; Hilário Iluir Behling, Francisco Adams, Pedro Senir Farencena, João Alberto Kunz e Marisa da Rosa Azevedo e três votos favoráveis dos

Vereadores; Ilário Relásio Bringmann, Roque Werner e Oneide Severina Petry. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 13.08.2018, às 19:00h, e encerrou está Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 06 de agosto de 2018.